

MS lança Campanha Nacional de Vacinação do Idoso

22/04/2009
Agência Saúde

Serão oferecidas, gratuitamente, 21 milhões de doses contra gripe de 25 de abril a 8 de maio para pessoas com 60 anos. A estratégia ajudará a evitar internações e problemas de saúde

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, lançou nesta quarta-feira (22), no Retiro dos Artistas (RJ), a 11ª Campanha Nacional de Vacinação do Idoso. Com o slogan “Deixe a gripe na saudade”, o Ministério da Saúde pretende imunizar 80% da população com 60 anos ou mais - o que representa 15.542.469 de pessoas. A ação tem como objetivo reduzir os óbitos e as internações causadas pela gripe e suas consequências. “É uma medida de prevenção muito importante. É prática, simples, de fácil realização e com grande impacto para a saúde da população, evitando pneumonia, internação e outras complicações. Vá a um posto e tome a vacina e se proteja.”, afirmou.

A campanha começa em 25 de abril e vai até o dia 8 de maio. Aplicada gratuitamente, a vacina estará disponível em aproximadamente 65 mil postos de vacinação de todo o país, que abrirão excepcionalmente no próximo sábado, de 8h às 17h. Ao todo, 241 mil pessoas participarão da mobilização, que contará com 27 mil veículos (terrestres, marítimos e fluviais). Foram investidos R\$ 162 milhões para compra de 21 milhões de doses da vacina e montagem da infra-estrutura da Campanha.

Temporão lembrou que mesmo quem tomou a vacina no ano passado deve procurar o posto de saúde. “Tem que tomar todo ano, por que a cada ano há uma mudança no padrão dos vírus que circula no país. Então, a vacina desse ano é diferente do ano passado, tem que tomar (a dose)”. A vacina é um dos meios de prevenir a gripe e suas complicações, além de apresentar um impacto na diminuição das internações hospitalares e da mortalidade evitável. Entre a população de 60 anos e mais, estudos demonstram que a vacinação pode reduzir de 32% a 45% o número de hospitalizações por pneumonias e de 39% a 75% a mortalidade global. “Com a vacina, nós temos um impacto muito grande na qualidade de vida das pessoas e na redução das complicações da gripe, como pneumonia, sinusite, problemas respiratórios”, destacou.

CENÁRIO

Desde o início da imunização, em 1999, tem sido constatada uma redução importante de casos de influenza entre os idosos, principalmente para as regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste. Até 2007, a meta mínima para cobertura vacinal estabelecida pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) era de 70% da população alvo. Em 2008, foi ampliada para 80%.

O que se observa ao longo dos 10 anos, desde a implantação da vacinação contra gripe, é a capacidade do país em mobilizar a população. Em todos os anos, as coberturas vacinais superaram a meta estimada. Em 2008, mais de 14 milhões de idosos foram imunizados, o que representa uma cobertura de 87% da população, superando a meta estabelecida, que era de 80%.

Metas de vacinação nos estados brasileiros para 2009

UF	Meta
Rondônia	78.551
Acre	33.793
Amazonas	151.222
Roraima	15.296
Pará	398.590
Amapá	23.042
Tocantins	83.039
Maranhão	395.820
Piauí	221.494
Ceará	645.090
Rio Grande do Norte	243.618
Paraíba	328.112
Pernambuco	700.067

Alagoas	199.076
Sergipe	136.392
Bahia	1.118.428
Minas Gerais	1.773.158
Espírito Santo	271.949
Rio de Janeiro	1.614.343
São Paulo	3.628.558
Paraná	915.055
Santa Catarina	506.808
Rio Grande do Sul	1.133.464
Mato Grosso do Sul	178.120
Mato Grosso	180.025
Goiás	420.136
Distrito Federal	149.224
TOTAL	15.542.469

Atualmente, uma das grandes preocupações da saúde pública é o envelhecimento da população. A melhora da qualidade de vida para quem está dentro dessa faixa etária é um objetivo do Ministério da Saúde, que considera que o bem estar do grupo depende da interação entre condições física e mental, independência financeira, capacidade funcional, suporte familiar e social.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, em duas décadas, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Essa mudança se deve ao processo de envelhecimento rápido da população, o que requer políticas públicas específicas que garantam um envelhecer saudável.

As causas de morte nessa população, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, seguem um mesmo padrão, com redução gradual da mortalidade por doenças infecciosas, dando lugar às crônicas e degenerativas, em especial devido a doenças cardiovasculares e às neoplasias e, às doenças respiratórias.

SERVIÇO

1 - Quem pode se vacinar

Toda a população de 60 anos e mais e toda população indígena (acima de 6 meses de vida). A Campanha Nacional de Vacinação será realizada no período de 25 de abril a 8 de maio.

2 - Contra-indicações

Não deve tomar a vacina quem tem alergia à proteína do ovo. Pessoas com deficiência na produção de anticorpos, seja por problemas genéticos, imunodeficiência ou terapia imunossupressora, deve consultar o médico primeiro.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315-3580 ou 3315-2351

jornalismo@saude.gov.br